

SANTOS; Kallyne dos <sup>1</sup>, TASHIRO; Sabrina Benedet<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde o conceito saúde compreende um processo contínuo e estável de fatores biopsicossociais. Corroborando com este cenário, as Práticas Integrativas e Complementares (PIC), consolidadas no Sistema único de Saúde (SUS) pela Portaria Nº 971/2006, visam à promoção e recuperação da saúde, com estratégias inovadoras, eficazes e seguras. Sobretudo no campo assistencial da saúde mental, a escuta terapêutica, receptiva e atenta destaca-se como estratégia indispensável ao indivíduo com transtornos mentais graves, bem como para a família e comunidade. **Objetivo:** Investigar o papel das Práticas Integrativas e Complementares para o enfrentamento dos distúrbios mentais na Atenção Primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura para a qual utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde como fonte primária de busca; optou-se por publicações dos últimos 5 anos, na língua portuguesa, a partir de artigos originais; quanto as estratégias de busca utilizou-se os descritores “Práticas Complementares” e “Saúde Mental” associados entre si por meio do operador booleano “AND”. A partir da busca foram localizados 27 artigos, dos quais 4 foram selecionados por incluírem os critérios de elegibilidade para o estudo. **Resultados:** Tanto na Atenção Primária à Saúde como nas Práticas Integrativas e Complementares, o cuidado apresenta princípios comuns, sobretudo quando se relaciona o vínculo entre paciente/família/comunidade e o serviço de saúde; em ambos, evidenciam-se os princípios da integralidade, universalidade e equidade de forma clara e intrínseca. A terapia medicamentosa é a realidade de tratamento à saúde mental, porém não é a única possibilidade intervenção. As PIC, enquanto estratégias terapêuticas consolidadas no SUS, potencializam a terapêutica já há tempos estabelecida em saúde mental, como é o caso da acupuntura, Yoga, fitoterapia, meditação, massagem e homeopatia, exemplos de PIC já amplamente utilizadas pelos sistemas de saúde. O indivíduo com diagnóstico de transtorno mental, bem como familiares, convivem com preocupações constantes, ansiedade e estresse, pressão social aumentada e medo do inesperado nas crises de agudização da doença; neste cenário, as terapias mencionadas tem o potencial de estimular o indivíduo a perceber-se com suas limitações, assumir a co-responsabilidade pelo cuidado e o desenvolvimento de autonomia. **Conclusão:** O presente estudo mostrou a importância da integralidade da atenção no que diz respeito ao cuidado do indivíduo com transtornos mentais na Atenção Primária; a implantação de Práticas Integrativa e Complementar fornece ao indivíduo o aporte que o mesmo necessita para assumir responsabilidades e autocontrole de suas emoções. Os estudos ainda trazem que as PIC são estratégias eficazes e de baixo custo, tanto para a execução como para a complementaridade de tratamentos farmacológicos. **Referências:** FERREIRA, D.; Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no cuidado em Saúde Mental: A experiência em Unidades Básicas de Saúde em Florianópolis. Repositório Institucional da UFSC. Florianópolis 2016. CARVALHO, J.; NÓBREGA, M. Práticas integrativas e complementares como recurso de saúde mental na Atenção Básica. Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre, 2018. CHAVES SCS, NÓBREGA MPSS, SILVA TS.; Intervenções não farmacológicas ofertadas ao usuário com transtorno mental comum na atenção primária à saúde. J. nurs. health. São Paulo 2019. SANATANA, C.; NASCIMENTO, A.; Práticas Integrativas e complementares: cuidado integral dentro da atenção

<sup>1</sup> Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Integrado, kallynesant@outlook.com

<sup>2</sup> Docente no curso de graduação de enfermagem no Centro Universitário Integrado, sabrina.benedet@grupointegrado.br

psicossocial através de práticas corporais. Repositório Institucional da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Salvador. 2016

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras-Chave: Atenção Primária; Práticas Complementares; Saúde Mental.

<sup>1</sup> Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Integrado, kallynesant@outlook.com

<sup>2</sup> Docente no curso de graduação de enfermagem no Centro Universitário Integrado, sabrina.benedet@grupointegrado.br